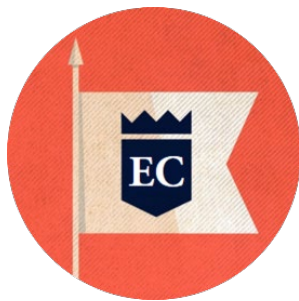




R. M. M'Cheyne

A Visão de João

Sermão Nº 9



O Estandarte de Cristo  
*Editora*

Conselho editorial: Pr. Fernando Angelim  
Pr. Jorge Rodríguez  
Pr. Josué Meninel  
Pr. Marcus Paixão

Editor: Pr. William Teixeira

---

Os Sermões de Robert Murray M'Cheyne  
Sermão Nº 9: A Visão de João

Copyright © 2024 Editora O Estandarte de Cristo | Francisco Morato, SP, Brasil

1ª Edição em português: 2024.

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora O Estandarte de Cristo.  
Proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Salvo indicação em contrário e leves modificações, as citações usadas nesta tradução são da  
versão Nova Almeida Atualizada® | NAA — Copyright © 2017 Sociedade Bíblica do Brasil.

Tradução: William Teixeira  
Revisão: Camila Rebeca Teixeira  
Capista: Kaiky Reis

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M478v	M'Cheyne, Robert Murray. A visão de João [livro eletrônico]: sermão 9 / Robert Murray M'Cheyne; tradução William Teixeira. – Francisco Morato, SP: O Estandarte de Cristo, 2024. – (Sermões de R. M. M'Cheyne; v. 9) Formato: Mobi Requisitos de sistema: Adobe Digital Editions Modo de acesso: World Wide Web Título original: <i>John's Vision</i> ISBN 978-65-00-98691-4 1. Salvação (Teologia). 2. Jesus Cristo – Ensinos. I. Teixeira, William. II. Título.
-------	--

CDD 234

# Sumário

## Sermão N° 9 | A Visão de João

I. O que João viu e ouviu.....	6
1. Uma grande multidão de todas as nações.....	6
2. A posição da multidão. ....	7
3. As vestimentas da multidão. ....	7
4. O cântico da multidão. ....	8
II. Sua história passada (v. 13).....	9
1. Eles tinham lavado as suas vestes.....	9
2. Eles vêm da grande tribulação. ....	10
III. História futura.....	11
1. Serviço imediato a Deus. ....	11
2. Não haverá mais deserto.....	11
3. O Pai, o Filho e o Espírito nos abençoarão.....	12
<i>Quem Foi Robert Murray M'Cheyne</i> .....	13



Os Sermões de Robert Murray M'Cheyne

## A Visão de João

(Sermão N° 9)

*“Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestes brancas, com ramos de palmeira nas mãos. E clamavam com voz forte, dizendo: ‘Ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.’ Todos os anjos estavam em pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e diante do trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, dizendo: ‘Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, as ações de graças, a honra, o poder e a força sejam ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém!’ Um dos anciãos tomou a palavra e me perguntou: — Quem são e de onde vieram estes que estão vestidos de branco? Respondi: — O senhor sabe. Então ele me disse: — Estes são os que vêm da grande tribulação, que lavaram suas vestes e as alveja-*

*ram no sangue do Cordeiro. Por isso, estão diante do trono de Deus e o adoram de dia e de noite no seu santuário. E aquele que está sentado no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem qualquer outro calor forte, pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.”*

(Apocalipse 7:9-17)

**U**ma coisa é ler essas palavras com os olhos de uma poeta e outra coisa é lê-las com os olhos de um cristão. Oremos, queridos amigos, para que o Espírito rasgue o véu de nossos corações e nos mostre as grandiosas realidades que estão aqui, pois elas são agradáveis e proveitosas:

1. Essas realidades são proveitosas para despertar os ímpios, para que possam ver quais são as experiências do mundo celestial e quão inadequados eles seriam para participar delas. Suponho que muitos de vocês sintam que não lavaram as suas vestes e que não poderiam entoar esse cântico. Então, vocês devem estar a caminho do inferno.

2. Essas realidades são proveitosas para a instrução dos crentes. Elas mostram quais são as principais ocupações daquele mundo feliz, para onde em breve iremos. Elas lhes dão o tom da canção celestial e os ensinam a dedicar muito do seu tempo às mesmas práticas em que passarão a eternidade.

3. Essas realidades são proveitosas para o conforto dos crentes aflitos. Elas mostram o quão curtas serão as suas provações. Essas aflições leves são apenas por um momento, portanto, vocês não precisam ficar desanimar nem entristecer. Daqui há pouco estaremos com Deus e ele enxugará todas as suas lágrimas. Foi para esse propósito que essa visão foi dada a João.

## **I. O que João viu e ouviu.**

### **1. Uma grande multidão de todas as nações.**

Quando João estava na terra, ele viu poucos crentes: “Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno” (1 João 5:19). A igreja era como um lírio em um campo de espinhos, como cordeiros no meio de lobos; mas agora é completamente diferente: os espinhos estão arrancados e os lírios são inumeráveis.

O texto diz: “De todas as nações”. Talvez ele pudesse distinguir seus colegas apóstolos, seu próprio irmão Tiago, o santo Paulo e o rosto angelical de Estêvão, bem como o egípcio pardo, o etíope moreno, o negro de cabelos crespos, o chinês, o birmanês, o hindu, o alemão de olhos azuis, o italiano de olhos escuros e multidões talvez de uma ilha distante do mar. Cada país tinha seus representantes ali, alguns foram salvos de cada nação. Todos eram semelhantes a Cristo e, ainda assim, todos mantinham suas respectivas peculiaridades que os diferenciava.

Aprendam que Cristo terá uma coroa gloriosa. Ele verá o trabalho de sua alma e ficará satisfeito (Isaías 53:11). Muitas vezes, quando olho para uma cidade grande como Dundee e vejo tão poucos convertidos a Cristo, meu coração desfalece dentro de mim e sinto como se estivéssemos trabalhando em vão. Embora tenha havido muitas bênçãos, ainda existem tantas famílias ímpias! Mas oh, animem-se, Cristo terá sua coroa completa! Mesmo que não haja mais ninguém salvo deste lugar, Cristo terá a sua recompensa total. Ficaremos completamente satisfeitos quando virmos como tudo aconteceu. Ele tem misericórdia de quem quer ter misericórdia (Romanos 9:15).

Aprendam o poder do sangue de Cristo. Ele apaga os pecados de toda aquela multidão, pecados de todos os tipos e gravidades. Por que não poderia apagar os seus? Quando tal companhia gloriosa é salva, por que vocês

deveriam permanecer perdidos? Quando tantos estão saindo deste lugar, por que vocês deveriam ficar para trás?

## **2. A posição da multidão.**

Eles estavam diante do trono, mais perto do que os anjos que, por sua vez, estavam de pé rodeando o trono. Os redimidos estavam diante do trono e os anjos estavam ao redor dele. Isso evidencia a completa justiça dos salvos. Mas os ímpios não permanecerão no juízo. Se Deus apenas trouxesse um ímpio para a sua presença, ele morreria. Vocês estão muitos enganados se pensam que Deus precisa fazer muita força para destruir vocês. Assim como uma nuvem é desfeita pela luz do sol, assim também vocês pereceriam na presença de Deus como um inseto é fulminado para chama de uma vela.

Entretanto, essa grande multidão está ao lado do trono, e o olhar de Deus a contempla. Eles estão ali por causa de Cristo, não por si mesmos. Tais redimidos estão mais próximos do que os anjos, pois os anjos têm apenas a justiça da criatura, mas eles têm a justiça do Criador. A justiça de Cristo é um milhão de vezes mais maravilhosa do que a justiça do anjo mais sublime, portanto, os redimidos estão mais próximos do trono de Deus. A justiça de Deus está sobre todos eles, quem os condenará? Se vocês quiserem ficar próximos de Deus, vocês podem se aproximar livremente agora. Por que manter tanta distância?

## **3. As vestimentas da multidão.**

A multidão trajava vestes brancas e tinha ramos de palmeira nas mãos. Eles possuem todos as mesmas vestimentas e não há nenhuma diferença entre eles. Essa é a vestimenta de Cristo. Uma pessoa foi um crente muito maior do que outra pessoa, ela fez progressos muitos maiores na santidade, contudo, ela usa a mesma vestimenta.

Os redimidos parecem usar vestes mais brancas do que as dos anjos (v.

13). Os anjos também são representados vestidos de branco, contudo, parece que as suas vestes eram ofuscadas pelas vestimentas brilhantes e resplandecentes dos redimidos. Os anjos possuem a justiça da criatura, mas os redimidos possuem a justiça de Deus. É essa justiça que é oferecida a vocês, pecadores.

Por vezes, pessoas despertadas são levadas a clamar: “Ah, se eu nunca tivesse pecado!”. Mas aqui há algo melhor do que se vocês jamais tivessem pecado. Ramos de palmeiras são sinais de vitória. Os judeus costumavam fazer esse uso dos ramos de palmeiras na Festa dos Tabernáculos, ou Festa da Colheita, a qual era um tipo do céu. Os anjos não têm ramos de palmeiras, pois não lutaram e nem obtiveram a vitória. Todo aquele que tem uma veste branca tem um ramo de palmeira. Todo aquele que está em Cristo vencerá. Portanto, não tenham medo dos seus inimigos.

#### **4. O cântico da multidão.**

O tema dele: salvação. Eles dão a Deus toda a glória. Na terra, há muitos que não conseguem acreditar em um Deus que elege pessoas, que Deus as escolheu sem que elas tivessem mérito próprio para isso. Porém, no céu todos sabem dessa verdade e dão a Deus todo o louvor por isso. Na terra, muitas pessoas falam em preparar a si mesmas para a salvação, mas no céu as pessoas redimidas cantam: “A salvação pertence a Deus”. Na terra, muitos buscam estabelecer a sua justiça própria, mas no céu todos dão “glória ao Cordeiro”. Na terra, muitos consideram que Cristo é uma parte de sua justiça e a sua própria obediência aos seus deveres são a outra parte, mas no céu todos dão glória ao Cordeiro.

O que você diz a respeito desse cântico? Ela encontra um eco em seu coração? Lembrem-se de que vocês devem começá-lo agora, se quiserem cantá-lo depois. Esse cântico estimula o coração dos anjos (vv. 11-12). Muitas vezes, na terra, quando um crente começa a louvar a Deus pelo que ele



fez por sua alma, isso estimula os corações das outras pessoas. Assim, no céu, quando os anjos ouvem a voz dos pecadores redimidos, que são como tições tirados do fogo, em pé perto do trono, eles terão uma visão arrebatadora da glória, da misericórdia e da graça de Deus, então se prostrarão e adorarão a Deus. Eles não invejarão o lugar dos redimidos, pelo contrário, serão completamente levados a louvar a Deus quando ouvirem o que ele fez pelas almas dos redimidos. Como você se sente quando ouve falar de outras pessoas sendo salvas e se aproximando de Deus mais do que vocês? Vocês invejam e odeiam tais pessoas, ou se prostram e louvam a Deus por isso?

## **II. Sua história passada (v. 13).**

São citadas duas características particulares. Embora cada um deles tivesse uma história diferente, contudo, quando a essas duas características, eles eram semelhantes.

### **1. Eles tinham lavado as suas vestes.**

Isso nos remete à conversão deles. Uma vez, cada um que faz parte daquele grupo teve vestes sujas. Eles eram como Josué, suas vestes estavam manchadas pela carne (Cf. Zacarias 3:1-7), é como se as roupas deles estivessem infectadas com lepra. Alguns tiveram as suas vestes manchadas com sangue, outros tiveram suas vestes manchadas com adultério e ainda outros tiveram suas vestes manchadas com desobediência aos pais e tantos outros tiveram as suas vestes manchadas com orgulho, mentira, fala e maledicência — às vezes, machadas de todos estes pecados.

Cada um estava convencido de que não poderia limpar a si mesmo, que não poderia lavar as suas vestes nem tirar as suas manchas. Tais pessoas foram levadas a se verem como perdidas e incapazes. Jesus e seu precioso sangue derramado pelos pecadores, até mesmo os mais pecadores, foi revelado a elas, como dizendo aos sobrecarregados: “Vinde a mim”. De todo

aquele grupo, não há uma só pessoa que chegou a estar ali de outra maneira. Todos estão lavados no sangue. Esse é o único meio de permanecerem. Você já foi lavado no sangue? Você não encontrará ninguém no céu que tenha chegado lá de outra forma. Você pensa em ir para o céu pela sua própria decência, inocência e obediência aos seus deveres? Bem, você seria o único assim lá — todos estão lavados em sangue. Venham, vamos refletir juntos (Cf. Isaías 1:18, NVI).

## **2. Eles vêm da grande tribulação.**

Todo aquele que deseja chegar ao trono deve andar por um caminho de espinhos. O caminho para a coroa é pela cruz. Devemos provar o fel, se quisermos provar a glória. Após sermos justificados pela fé, Deus também nos conduz a tribulações. Quando Deus conduziu Israel pelo Mar Vermelho, ele os trouxe ao deserto; assim, quando Deus salva uma alma, ele a prova. Deus nunca dá fé a alguém e deixa de prová-la. O caminho para Sião passa pelo Vale de Baca. Você deve passar pelo deserto do Jordão, se quiser chegar à Terra Prometida.

Alguns crentes ficam muito surpresos quando são chamados para sofrer. Eles pensavam que fariam alguma coisa grande para Deus, mas tudo o que Deus permite que façam é sofrer. Vá até cada uma das pessoas que estão na glória e você verá que cada uma delas têm uma história diferente, mas todas elas têm algum sofrimento para contar. Uma delas foi perseguido em sua família, por seus amigos e companheiros; outra pessoa foi visitada por dores intensas e doenças humilhantes, e foi negligenciada pelo mundo; ainda outra pessoa foi privada de filhos; uma quarta pessoa teve todas essas aflições juntas — um abismo chama outro abismo (Salmo 42:7).

Porém, observe também que todas essas pessoas foram libertadas de seus sofrimentos. A nuvem era escura, mas ela passou; a água era profunda,

mas elas chegaram ao outro lado. Nenhuma delas culpa a Deus devido ao caminho pelo qual ele as conduziu: “Salvação” é o único brado delas.

Será que há algum de vocês, queridos filhos, murmurando contra o seu destino? Não pequem contra Deus. Esse é o caminho pelo qual Deus guia a todos os seus redimidos. Você receberá um ramo de palmeira e uma veste branca. Sem dor, sem ramo de palmeira; sem cruz, sem coroa; sem espinho, sem trono; sem fel, sem glória. Aprenda a gloriar-se também nas tribulações. “Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós” (Romanos 8:18).

### **III. História futura.**

#### **1. Serviço imediato a Deus.**

Aqui, nos é permitido passar muito do nosso tempo em nossas vocações seculares. É lícito para um homem ganhar seu pão, arar, semear, colher, fiar e tecer. No céu, toda a nossa força será empregada no serviço imediato de Deus. Estaremos diante dele e ele habitará entre nós. Aquele que será um *sabbath* eterno. Passaremos a eternidade amando, adorando, admirando e louvando a Deus.

Assim, devemos passar muito do nosso tempo presente nessas atividades. Algumas pessoas imaginam que não estão servindo a Deus a menos que estejam visitando os doentes ou envolvidas em algum serviço exterior; quando, na verdade, o mais elevado de todos os serviços é o amor e adoração na alma. Talvez Deus receba mais glória por um único olhar de adoração de algum pobre crente que está sofrendo com dores em sua cama do que pelos trabalhos exteriores de um dia inteiro.

#### **2. Não haverá mais deserto.**

Atualmente, somos como um rebanho no deserto, nossa alma frequen-

temente está com fome, sede e é severamente provada. Muitas vezes sentimos como se não pudéssemos mais avançar e que só podemos nos deitar e morrer. Frequentemente, sentimos tentações que são grandes demais para nós ou perseguições muito fortes para suportarmos. Quando estivermos com Cristo, não teremos mais fome, mas todas as nossas dores terminarão. Aprenda a glorificá-lo no fogo da provação e a cantar no deserto. Este é o único mundo onde você pode glorificar a Deus dessa maneira.

### **3. O Pai, o Filho e o Espírito nos abençoarão.**

O Cordeiro nos apascentará. Foi ele quem morreu por nós. Sempre veremos nossa segurança diante de nós em nosso Fiador e nenhum tremor sobrevirá a nossa alma. Ele será alguém semelhante a nós e se apresenta como um Cordeiro, como se fosse o menor dentre nós. Conheceremos mais sobre Deus por meio dele. O Espírito será como “fontes vivas de águas” (Apocalipse 7:17). Aqui, nunca temos o suficiente; lá, teremos tudo abundantemente. O Pai será o nosso pai. Ele enxugará todas as lágrimas — lágrimas derramadas ao morrer, lágrimas derramadas no deserto, lágrimas derramadas por amigos perdidos e por um mundo que perece. “Vocês devem ser pessoas que vivem de maneira santa e piedosa” (2 Pedro 3:11).

Dundee, 1840

*Sola Scriptura!*

*Sola Gratia!*

*Sola Fide!*

*Solus Christus!*

*Soli Deo Gloria!*

*Quem Foi*

## Robert Murray M'Cheyne

**R**obert Murray M'Cheyne<sup>1</sup> (1813-1843) foi amplamente considerado como um dos mais santos e capazes jovens ministros de sua época. Ao ingressar na Universidade de Edimburgo em 1827, ele ganhou prêmios em todas as classes que frequentava. Em 1831, começou seus estudos de teologia com Thomas Chalmers no Edinburgh Divinity Hall. A morte de seu irmão mais velho David, em julho de 1831, causou-lhe uma profunda impressão espiritual. Sua leitura do livro, *Sum of Saving Knowledge* [A suma do conhecimento salvífico], por Dickson, o levou a um novo relacionamento de aceitação para com Deus.

Em julho de 1835, M'Cheyne foi licenciado pelo Presbitério de Annan, e em novembro tornou-se assistente de John Bonar, em Larbert e Dunipace. Em novembro de 1836, foi ordenado ao novo ofício de Saint Peter, Dundee, uma paróquia em grande parte industrial, o que não ajudou sua saúde fragilizada. Os dons de M'Cheyne como pregador e como homem piedoso lhe trouxeram uma popularidade crescente. Os tempos de comunhão em São Pedro tornaram-se especialmente notáveis pela sensação da presença e do poder de Deus.

No final de 1838, M'Cheyne foi aconselhado a fazer uma longa pausa de seu trabalho paroquial em Dundee para cuidar de sua saúde. Durante este tempo foi sugerido a ele, por Robert S. Candlish, que considerasse ir a

---

<sup>1</sup> Dados biográficos retirados de Ian Hamilton, *Dictionary of Scottish Church History and Theology*.

Israel para fazer um inquérito pessoal em nome da Missão da Igreja em Israel. Então, junto com Alexander Keith e Andrew Bonar, M'Cheyne partiu para Israel (Palestina). Os detalhes de sua visita foram registrados e posteriormente publicados na “Narrativa de uma Missão de Inquérito aos Judeus da Igreja da Escócia”, em 1819. Isso fez muito para estimular o interesse nas missões cristãs para os judeus e conduziu a um trabalho pioneiro entre os judeus em partes da Europa, especialmente na Hungria.

Ele voltou a Saint Peter para descobrir que o trabalho tinha florescido em sua ausência sob o ministério de William Chalmers Burns. M'Cheyne exerceu um ministério notavelmente frutífero em Dundee, enquanto havia uma demanda constante para que ele ministrasse em outros lugares.

M'Cheyne esteve em viagem entre 12 de abril e 6 de novembro de 1839. Ao retornar, deu prosseguimento ao seu trabalho em Dundee com energia renovada. No outono de 1842, ele visitou o norte da Inglaterra em uma missão evangélica e fez viagens semelhantes para Londres e Aberdeenshire. Pregou ao seu próprio povo no dia 12 de março e dois dias depois foi tomado pela febre de tifo, que havia contraído durante a visita, e morreu no dia 25 de março de 1843.

O querido M'Cheyne é lembrado por seu amor a Cristo e às almas, por sua piedade fervorosa, disciplina espiritual, pregação evangelística e fidelidade ministerial. Todas essas características exalam em seus preciosos sermões.

O desejo de nosso coração é que a trombeta que soou por Dundee, na Escócia, há quase duzentos anos atrás com toque suave e impetuoso, toque outra vez, mas agora no Brasil, que a suavidade dela console os santos; e o seu estrugir impetuoso desperte os mortos de seu sono terrível, e os sossegados em Sião sejam alertados pelo som certo, solene e urgente do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Quanto a você querido leitor, que o Senhor lhe conceda sua graça livre a soberana, para que você se lembre destas palavras na glória e na bem-aventurança eterna, no céu, ao lado de nosso amado Senhor e Salvador Jesus Cristo; e não no inferno, na companhia de Satanás e seus demônios, e não em tormentos eternos. Para concluir, citamos as palavras do nosso pregador escocês:

Pode ser verdadeiramente dito para todo pecador que lerá estas palavras, que você foi agora chamado, advertido, convidado a escapar da ira vindoura e para lançar-se a Cristo, que está posto diante de você. Se você não obteve o suficiente para salvar-se, você obteve o suficiente para condenar-lhe.

William Teixeira  
19 de janeiro de 2023.



A editora *O Estandarte de Cristo* nasceu em 2013 com o propósito de publicar traduções de autores bíblicos fiéis, para a glória de Deus. Fizemos as primeiras publicações no dia 2 de dezembro de 2013 (publicação de 4 eBooks). De lá para cá já são mais de 10 anos e centenas de traduções de autores bíblicos fiéis, sobre diversos temas da fé cristã.

Somos uma editora de fé cristã batista reformada e confessional. Estamos firmemente comprometidos com as verdades bíblicas fielmente expostas na Confissão de Fé Batista de 1689.